LAURO SODRÉ

Ao Dr. Ricio Alves, em testemunho de apreço e merecida estima, que dedico aos seus meritos de jornalista e qualidades moraes, que lhe dão muitos elementos como lutador pela Patria e pela Republica.

Lauro Sodré

BENJAMIN CONSTANT

Fundador da Republica Brasileira

RIO DE JANEIRO
Typ. Hildebrandt, Rosario 153

MCMXV

155,3,33 n 2

BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro
405,572 d
1972

Benjamin Constant

Fundador da Republica Brasileira

«Les vivants sont toujours, et de plus en plus, gouvernés nécessairement par les morts: telle est la loi fondamentale de l'ordre humain.»

AUG. COMTE

Esse eminente espirito, que marca a culminancia mental do seculo XVIII, e que o maior philosopho do seculo XIX não se cansou nunca de proclamar o seu *precursor essencial*, Caritat de Condorcet, nas paginas immortaes do livro notabilissimo, com sobras de razão appellidado o testamento philosophico do grande seculo da Encyclopedia, formulou o problema da fundação de uma sciencia social, cuja definitiva solução constituiu a gloria de Augusto Comte, e expoz o principio do progresso indefinido da nossa especie.

Esboçando o quadro dos progressos futuros do espirito humano, o celeberrimo philosopho cimentava as bases do futuro e grandioso edificio da sociologia positiva nestas linhas, que ficaram para todo sempre esculpidas no bronze da historia da sciencia:

«Si l'homme peut prédire, avec une assurance presque entière, les phénoménes dont il connait les lois; si, lors même qu'elles lui sont inconnues, il peut, d'après l'experience du passé, prévoir, avec une grande probabilité, les événements de l'avenir; pourquoi regarderait-on comme une entreprise chimérique, celle de tracer, avec quelque vraisemblance, le tableau des destinés futures de l'espèce humaine, d'après les résultats de son histoire? Le seul fondement de croyance dans les sciences naturelles, est cette idée, que les lois générales, connues ou ignorées, que règlent les phénoménes de l'univers, sont nécessaires et constantes; et par quelle raison ce principe serait-il moins vrai pour le developpement des facultés intellectuelles et morales de l'homme, que pour les autres opérations de la nature? Enfin, puisque des opinions formées d'après l'experience du passé, sur des objets du même ordre, sont la seule règle de la conduite des hommes les plus sages, pourquoi interdirait-on au philosophe d'appuyer ses conjectures sur cette même base, pourvu qu'il ne leur attribue pas une certitude supérieure à celle que peut naître du nombre, de la constance, de l'exactitude des observations?»

Essa pagina de um livro aureo, e que fulgura nelle como feita inteira de caracteres diamantinos, vale por um marco plantado no campo extenso e feracissimo da sciencia, assignalando o inicio de uma nova e larga vereda por onde o espirito humano entrou de jornadear, ganhando, contra os erros da theologia decrepita e as phantasias da metaphysica arruinada e esteril, a sua mais memoravel e gloriosa victoria, pondo fóra dos dominios dos phenomenos historicos o dedo da providencia divina e sobre-natural, que Bossuet apontára como o factor das revoluções dos imperios, e as entidades abstractas, a que o espirito humano dera fóros de realidades concretas, fazendo dellas as chaves de decifração dos enigmas do mundo organico, individual e collectivo.

Foi esta a tarefa, em que o genio assombroso do creador da philosophia relativa revelou as suas grandezas incomparaveis.

Nas suas mãos, a historia deixou de ser uma mera narração discursiva dos factos passados, para constituir uma sciencia, adoptados nella os mesmos methodos das sciencias naturaes, guiada pelo mesmo criterio philosophico e racional, que deu ás demais sciencias o seu caracter positivo e real.

Eliminado o dogma theologico do providencialismo e o dogma metaphysico do livre arbitro, os ensinamentos de Augusto Comte levam direito ás conclusões a que chegou o

famoso autor da *History of civilisation in England*: «As acções dos homens, sendo determinadas unicamente pelos seus antecedentes, devem ter um caracter de uniformidade, quer dizer, devem, dadas precisamente as mesmas circumstancias, fornecer resultados identicos.»

A historia cessou de parecer um labyrintho, onde o espirito andava perdido, ás tontas e ás cegas. A lei da evolução equivaleu a um fio conductor, guia seguro e lucido pharol, a apontar os caminhos certos.

Tudo se esclareceu e explicou, graças ás ligações descobertas entre os factos sociaes, cuja trama e travação formam a materia especial da historia, através da qual as gerações humanas apparecem, influindo gradual e continuamente umas sobre as outras.

Augusto Comte resolvera, em relação á sociologia, fundada como sciencia abstracta, o mesmo problema que antes delle tinha occupado os creadores das demais sciencias da escola encyclopedica, e que René Descartes formulára assim: *reduzir a uma mesma construcção todos os problemas de um mesmo genero*.

Foi guiado por um tal criterio que nós entendémos os acontecimentos do nosso passado e lémos as paginas da nossa historia politica sem perder de vista o laço, que as ennoda num todo harmonico sem solução de continuidade.

Só os espiritos desalumiados, ou as consciencias obcecadas pelos preconceitos e transviadas pela paixão partidaria, podem reduzir o acontecimento estupendo de 15 de novembro, essa grande revolução nacional, a uma simples insurreição de casernas, a uma ligeira explosão do despeito do escravismo, vencido aos 13 de maio.

Quando a aurea lei da redempção dos captivos apagou o grande e o mais vergonhoso borrão da nossa historia, rasgando no fundo da consciencia esse fulgente traço de luz, que a sagrou deante de todos os povos cultos, houve mentalidades estrabicas, regidas nas suas raciocinações pelos axiomas de uma logica ás avessas, que enxergaram nesse acto do imperialismo um cimento para revigorar o velho e carunchoso edificio, que se estava espontaneamente esboroando, e onde iam, dia a dia, abrindo largas frinchas as cutiladas fortes e certeiras das phalanges republicanas.

A idéa que gerou a revolução de 15 de novembro, abolindo a realeza e implantando em nossa patria a Republica, uma e mais vezes, no passado e na historia, relampadejára nos horisontes da nossa terra, e illuminára a consciencia de

doutrinarios e confessores, pondo-lhes nas frontes o nimbo esplendente de martyres.

Vinha de longe, como um rugido subterraneo surdo, a prenunciar uma grande explosão, dessas que rasgam, ás vezes, em formidandas e estupendas manifestações das energias cosmicas, a epiderme do ellipsoide terrestre, essa corrente impetuosa e crescente, que entre nós ia enchendo todos os espiritos sãos, e dando o rebate a todas as consciencias de patriotas, appellidando-as para a grande referta decisiva, de que saíria a obra da redempção dos brancos, corollario necessario e fatal do feito epico e glorificador do nome brasileiro, de que saíra a redempção dos negros, para recordar uma phrase celebre de um senador do imperio.

O papel do Exercito nacional nessa entrepresa gigantesca, destinada a pôr os tons roseos e as fulgurações encantadoras dos arrebóes no céo da nossa patria, estava naturalmente e logicamente marcado pelos antecedentes da nossa historia politica e militar.

Pela minha parte, tive olhos sãos para ver limpida e inteira a verdade, quando, com certeza scientifica, previ a missão, que, na hora solemne e tremenda da grande lucta, havia de caber ao Exercito brasileiro, denunciado como um ajuntamento de patriotas e que, vezes diversas, tinha já figurado como centro de resistencia ás tentativas criminosas dos poderes publicos, lidando afanosos por anniquilar as liberdades do povo.

Num bosquejo do quadro da nossa vida politica, nos derradeiros tempos do imperio, eu desenhava as miserias da situação, qual os meus olhos eram capazes de vel-a, e capaz de esboçal-a a minha penna em termos, que, reproduzidos agora, valem por uma comprovação do caracter scientifico dos estudos sociaes, onde é dado assentar previsões, o que constitue a caracteristica essencial de todo o saber positivo organisado: «E', pois, evidentemente muito conforme á natureza do espirito humano que a observação do passado possa dar a conhecer o porvir, em politica, como succede em astronomia, em physica, em chimica e em physiologia».

As palavras que vão para aqui fielmente apographadas eram por mim escriptas em 1888: «Acreditamos, porém, que no seio do descalabro em que vão as coisas publicas em o nosso paiz; quando a lepra da corrupção invade e desfeia os caracteres, e o governo, para viver, mette mãos criminosas nas arcas do Thesouro, e ás escancaras, abertamente e cynicamente trafica na feira das consciencias que se nodoam com o azinhavre das moedas; quando as provincias

entregues á exploração vergonhosa de uns vis mercenarios, para os quaes os cargos da alta administração são meios certos de enricar, perdem a confiança no poder central e pugnam pela sua autonomia, ameaçando desmembrar o imperio; nesse verdadeiro montão de ruinas, nesse cháos medonho de interesses inconfessaveis, de attentados contra a lei, de depredações da fazenda publica, de dignidades, que se aviltam, nesse *mare magnum* de podridões e de vicios, o Exercito e só elle, *como classe*, alentado pelo patriotismo, audaz pela consciencia da sua força, terá a ousadia de enfrentar com os governos corruptos e impôr-lhes o respeito ás instituições e á lei... Fervilham nas classes militares adeptos sinceros das idéas democraticas, que não vivem de conjurar nas trevas contra as instituições monarchicas, mas que, certo, não hão de pôr a sua espada nem a sua bravura ao serviço do rei, no dia em que a patria, cançada de soffrer o predominio dos braganças, alçar desassombrada o collo para sacudir de si os laços que a manietam».

Era nesse meio anarchico e profundamente revolucionario que surgia a figura de Benjamin Constant, querida e adoravel para todos nós, que foramos seus discipulos, e para quem elle ficára sendo o maior dos mestres, tendo nos nossos corações os sacrarios, em que o seu nome ficou como o de um redemptor e de um salvador messias, que, aos nossos olhos, ia, dia a dia, tomando essas dimensões moraes, que acabaram fazendo delle o maior dos vultos patrios, para quem, nesta data immorredoura da nossa historia, as nossas almas dirigem as suas fervorosas orações, indo os moços crentes entoar á beira do seu tumulo, como deante de um altar civico, os seus hymnos patrioticos.

Por um acto que valeu pela sentença inappellavel da historia, admiravel e excepcional rasgo de justiça, com que os coevos do grande morto immortal se anteciparam á posteridade, que lhes ratificou a decisão suprema, canonisando esse benemerito da Humanidade, a assembléa politica, que organisou a nossa patria nos seus actuaes moldes republicanos, decreton a Benjamin Constant o titulo merecido de Fundador da Republica Brasileira, e confessou-se desvanecida porque lhe era facultada a gloria de apresentar esse bello modelo de virtudes aos seus futuros presidentes.

Nelle a idéa tinha-se feito homem. Era bem uma incarnação de principios. Fôra instrumento da grande acção social. A' luz dos dogmas apagados das crenças sobrenaturaes apparecia como um desses homens, que das mãos

da providencia divina recolhem a funcção de dirigir povos, rasgando-lhes destinos novos.

Julgado em face dos novos principios da doutrina do real, elle foi um desses seres individuaes, em quem necessariamente tem de resumir-se toda força social para tornar-se effectiva e fecunda.

Havia um concurso de opiniões. A republica era a grande aspiração do momento historico. Coube-lhe a tarefa essencial de dirigir, assumindo a responsabilidade de sentir, pensar e agir pelos que commungavam a mesma fé, animados pelos mesmos sentimentos, orientados pelas mesmas sãs doutrinas philosophicas, discipulos do mesmo e eminente mestre, que da sciencia fizera sair um systema de philosophia, e que tinha feito da philosophia uma religião, tendo por dogmas as leis logicas e as leis physicas, e tendo por culto uma pratica de actos individuaes, domesticos e civicos, em os quaes traduzimos as nossas emoções, tornando-nos mais aptos para o cumprimento dos nossos deveres.

E' certo que o homem isolado no mundo valeria como nada. *Væ soli!* Sem o concurso das intelligencias ligadas por uma synthese, sem a harmonia dos corações, feitos uma só força pela sympathia que os germana, pelo accordo das vontades synergicas, em demanda de um mesmo fim, a humanidade seria como um montão de unidades discretas sem união, sem valor.

O que caracterisa a Humanidade é o concensus, esse principio da solidariedade no espaço, continuando-se através de todos os tempos, de sorte que as gerações são os elos de uma cadeia indefinida e eterna, de que se entretece o grande sêr, que nunca morre e que vae sempre se aperfeiçoando, consoante a palavra de Blaise Pascal.

E' a solidariedade que multiplica o poder do homem: «L'uomo é un tal potenza, che unita all'altra non fa un eguale alla somma, ma al quadrato della somma».

Mas seria impossivel passar das opiniões para os actos sem que os esforços se concentrassem num só individuo. Sem um chefe que a conduza, ensina P. Laffite, a massa mais bem inspirada e mais cheia de convicções radicadas seria incapaz de sair do terreno das vãs agitações estereis.

Esse é o papel dos grandes homens: elles resolvem para a posteridade os problemas que o passado formulou. Essa foi a missão politica de Benjamin Constant.

Era entre nós secular a aspiração republicana. Essa idéa mettera raizes fundas no sub-solo da nossa historia, vivia no amago mais impenetravel da consciencia nacional.

Por amor a ellas padecera já Tiradentes, que tivera, como o Christo da lenda, o seu Calvario e o seu Thabor, glorificado, morto e espostejado pela redempção da nossa patria! E era a nossa historia todo um martyrologio. Vinham vindo do mais remoto passado, antes do supplicio de Tiradentes e depois delle, uma legião de heroes e muitos feitos martyres

Deante dessa serie de antecedentes, que marcavam tantos sulcos de luz na noite fechada do nosso passado, podia o nosso egregio mestre, natureza excepcional, surgida na hora propicia para operar esse milagre positivo e real da nossa transformação politica, redizer com acerto, aos que tentassem reduzir os limites da sua nomeada, como doutrinario do evangelho já prégado por tantos: *plus nous aurions de précédents, mieux nous vaudrions; il faut être vu comme ancien pour être bien ancré dans les esprits* (Aug. Comte — *Lettres à d'Eichtal*).

Tinhamos de passar da realeza para a democracia electiva, eliminando o preconceito dynasta, e estabelecendo a egualdade de todos perante a lei, a egualdade na formação da lei, pela generalidade dos suffragios, e a egualdade na execução da lei, pela temporariedade e elegibilidade das funcções quaesquer.

Eram novos e grandes destinos rasgados deante de nós, fechando o longo periodo historico, que fizera, sob o regimen da realeza, a independencia e a unidade nacional.

Nós podiamos dizer da nossa patria o que da França pôde dizer o grande P. Corneille:

«Un grand destin commence, un grand destin s'achéve
L'empire est prés de choir et la France s'eléve.»

Da monarchia para a republica os povos policiados passam por via da lei natural da evolução progressiva, que regula os phenomenos de ordem politica.

A republica é a fórma necessaria das nações civilisadas: é um aphorismo fundamental em sciencia politica e enunciado por Pierre Laffitte.

O grande philosopho inglez, em um dos seus memoraveis *essays*, denunciava, nessa submissão de um povo inteiro á vontade de um homem, o attestado de uma inferioridade mental e uma prova de baixeza de caracter: «Para conduzir uma sociedade bem fundada, civilisada, os talentos indispensaveis não são o amor ás conquistas, mas o amor á felici-

dade de todos ; não um rancor immortal contra os inimigos, mas uma equidade calma e livre de toda paixão ; não uma habilidade artificiosa, mas a penetração do philosopho. Como achar o homem que reuna mais perfeitamente essas qualidades? Em nenhum paiz um homem tal nasce commummente nos degráos do throno?»

O problema posto nas mãos de Benjamin Constant, e de que o seu alto espirito culto e a sua grande alma de patriota soube compenetrar-se para que lhe fosse dado leval-o a termo, tinha um duplo aspecto. Era, primeiro, a demolição do velho organismo imperial, e era, depois, a organisação do regimen novo: *destruam et ædificabo.*

Em toda essa tarefa, negativa e positiva, na revolução que derribou e na acção que reconstruiu, o eminente brasileiro revelou-se digno de emparelhar com os maiores estadistas, de que se honram as nações mais adiantadas do Occidente. Raro, como nelle, no mesmo typo humano, andam conjugadas, em tão alto gráo, as qualidades do espirito, do coração e do caracter: era o maior dos mestres, era o melhor dos amigos, era o mais apto dos chefes; tinha o seu espirito illuminado pelas claridades do mais profundo saber ; tinha o coração sempre cheio dos mais nobres sentimentos, que põem em relevo os homens de merito excepcional, grande o apego, incomparavel a veneração, sem limites a bondade; e era dotado de energias extraordinarias, capaz de fecundas iniciativas, sabendo querer, sem impetos imprudentes e sem hesitações timidas, com firmeza e perseverança, essencial garantia de successo.

Nesses dias tormentosos, em que viveu, sentindo que de suas mãos estavam pendentes os destinos da sua patria, quando as cogitações pelo bem publico foram tiral-o do lar, fazendo que esquecesse esse carinhoso e bemdito oasis, em que mais tarde encontrou as consolações doces, que lhe amenisaram os derradeiros momentos da existencia ; nesses dias, que de impaciencias insensatas não teve que vencer? Que de resistencias não quebrou com a força da sua opinião e a logica invencivel da sua fé scientifica e politica? Refreou temeridades loucas, e deu audacias á timidez de muitos.

Enfeixou vontades, coordenou movimentos, harmonisou sentimentos. Com os mais ardentes revolucionarios conspirou derrocadas, concertando a traça da extincção do throno, guiando-os com o seu criterio ; com os espiritos mais sensatos e observadores combinou o plano da reorganisação politica de que saiu a patria republicana, livre dos liames da theologia e das cadeias da realeza.

Foi um benemerito. Subiu ás maiores altezas, a que ninguem na nossa terra subira antes delle. E do alto posto, a que se remontou, e de onde a sua clarividencia permittiu que devassasse os mais afastados horisontes, futuro em fóra, pôde, olhos pregados no passado, para medir o volume e a velocidade da corrente das nossas tradições, baixar o acto decretorio, que deu base solida e estavel ao monumento novo do direito patrio, reorganisada a nação brasileira sem Deus nem rei.

Tinha sob a sua superior direcção e glorioso commando essa cohorte de moços, que se lhe entregaram nas mãos de corpo e alma, atados aos seus destinos para a vida e para a morte, certos de que elle só podia guial-os e conduzil-os no caminho do bem, fazendo-os combater pela honra e pela salvação da patria. E elle bem sabia que podia, como Leonidas, preliar e vencer, á testa dessa phalange de espartanos, que nunca seriam capazes de aprender a via dolorosa por onde os que pelejam recuam vencidos.

A seu lado estavam os mais graduados chefes da democracia liberal e os mais denodados e prestimosos chefes do partido republicano revolucionario muitos supprindo pelo seu bom senso as lacunas de seu espirito, e, pelo seu criterio a anarchica preparação, que não lhes dava a capacidade sufficiente para, numa hora critica de nossa historia nacional, perdidos na perigosa encruzilhada, acertar com a boa vereda.

O grande merito do nosso mestre era que elle não saira do grupo dos politicos incompetentes, de quem falou o philosopho inegualavel, *ces pretendus qui tranchent en sociologie quoiqu'ils ignorent l'arithmétique*. Elle tinha, ao envez, para oriental-o com segurança, essa doutrina geral, que vae do estudo do numero e da quantidade até á moral, e que ensina a confiar na acção das leis naturaes contra as quaes não valem os golpes de Estado, nem as criminosas audacias de governos incapazes, nem as insurreições anarchicas dos espiritos irregulares, tomados dessa raiva chronica, que é um dos traços caracteristicos de nossa epoca de indisciplina mental, quando andam cerrados os ouvidos aos sabios conselhos de J. de Maistre, ensinando que *tout ce que gêne l'homme le fortifie* e que *il ne peut obéir sans se perfectionner*.

Guiava-o a sã philosophia relativa, graças á qual elle aprendera que em politica, como em todos os dominios do saber positivo, a verdadeira sciencia consiste em conhecer as leis de natureza estatica e dynamica, que regem a Humanidade, para aproveital-as em bem da ordem e do progresso,

certo de que é absolutamente impossivel impedir a sua acção necessaria. Uma vez resolvido o problema capital da politica, consistindo em fazer surgir o poder dos processos eleitoraes, eliminado o preconceito da perpetuidade e da herança, que caracterisam a fórma monarchica, deu-se por base a essa transformação a lei essencial, que proclamou a mais absoluta liberdade de consciencia, relegando as crenças theologicas para o dominio da ordem privada e puramente pessoal, separados os campos de acção dos dois poderes, o espiritual e o temporal.

A nação saiu da ferrenha e atrophiadora centralisação monarchica, que matava todas as energias, empobrecendo e difficultando a vida das antigas provincias para a Federação dos Estados Unidos, o que era já um sonho de espiritos liberaes, dentro dos limites da organisação monarchica, porque elles phantasiavam essa creação de republicas unidas pelo laço nacional da corôa, como queria o sr. Joaquim Nabuco e com elle a minoria liberal do seu tempo.

A revolução completou a sua obra, adoptando o regimen presidencial, á moda americana, e repellindo a democracia parlamentar. Era a lição salutar de um passado de que nós saiamos cançados de lutas estereis, e que pareciam porventura ainda mais perigosas sob o novo regimen republicano.

A experiencia poz de manifesto os senões e as lacunas essenciaes da organisação politica, tal qual a adoptou definitivamente a Constituição de 24 de fevereiro, senões e lacunas que a reforma da lei fundamental da Republica ha de corrigir e melhorar, curando os grandes males, que estão affligindo a nossa patria. Mas os principios cardeaes desse codigo politico ficaram nelle como conquistas decisivas, e são como limites de ferro, dentro dos quaes ha de agitar-se a nossa vida nacional, sem ultrapassal-os, sob pena de recuar para um passado de que nos tirou a lei da nossa evolução natural, e a ancia por viver mais feliz.

Não sei si a historia patria encerra paginas em que a nossa vida fosse mais tormentosa e mais fecunda do que essas, em que se registram os feitos desse governo revolucionario, que desfez e que refez, que abriu fossos e construiu muralhas, que recebeu essa triste herança monarchica, um paiz em ruinas, uma nação a cair, povo sem energias, desorganisado o trabalho, as industrias mal nascendo, a agricultura a fenecer, a politica feita a arte de corromper.

Eu não direi que a obra do governo provisorio fosse toda ella de acertos. Sobre a gente que nesse periodo do-

minou o paiz pesam grandes responsabilidades por muitos erros. E delles quantos não foram inconscientes nessa phase tremenda de anarchia e de desordem?

Que de vezes o espirito de Benjamin Constant não mediu a grandeza dos males, que aos seus olhos se desenhavam, quando, por vezes, lhe falleciam as forças para conter as ambições desmarcadas, os odios e as rivalidades das almas pequeninas, as intrigas, que urdiam, a cada hora, a sua trama criminosa, os cochichos dos perversos, os aleives dos inimigos disfarçados, as machinações dos vencidos, falsos adeptos do novo regimen, que elles começaram a desfigurar desde o nascedouro, fazendo-a essa obra de fancaria, que a Republica ficou e está sendo, posta nas mãos de gente, que de republicanos só tem o nome?

Era deante desse espectaculo que Benjamin Constant, sem perder o amor aos seus santos ideaes e sem sentir esmaecer a sua fé politica, dizia, quando maiores eram já as magoas do seu coração de patriota, com a certeza de que o futuro consolidaria e aperfeiçoaria a obra começada sob os seus luminosos auspicios: *Sim! a Republica está fundada; o resto virá com o tempo*.

A sua alma, nesse curto espaço de tempo, quanto não soffreu amargurada! Elle tinha a mais profunda e instinctiva repugnancia pelas miserias e pelas tortuosidades da politicagem, em que se comprazem e saciam e fartam os mediocres. Davam-lhe nauseas os mexericos, graças aos quaes abriram-se dissidios entre elle e o glorioso general brasileiro, cujo nome ha de andar sempre associado ao seu nome, porque foi o braço invencivel que executou, nessa jornada inesquecivel de 15 de novembro, a façanha, que o seu cerebro de pensador concertára com tanto patriotismo.

Tambem nelle eram desmedidos o amor á justiça e o sentimento de abnegação, e esse desinteresse, que poz a sua alma fóra de par, deixando a sua vida como o mais bello dos exemplos. Tamanhos eram os generosos impulsos do altruismo sob os quaes elle agia sempre, que, pondo nobremente fecho á campanha de descredito, movida contra o seu nome por adversarios rachiticos, receosos de que uma eiva de ambição pessoal o levasse a consentir que o seu nome fosse victoriosamente opposto ao do marechal Deodoro da Fonseca para o alto cargo de presidente da Republica, a derradeira vez que teve de falar aos seus amigos, quando já as primeiras sombras de desalento iam pondo traços de côr escura no fundo de sua consciencia entristecida, não teve sinão palavras de affecto e de ve-

neração para recommendar aos suffragios eleitoraes o nome do seu companheiro de lutas nessa porfiosa e terrivel campanha, em que parecia animal-os a ambos o mesmo sentimento de amor á patria, que era nelles entranhado, e que foi capaz de gerar esse acto de audacia a que se abalançaram temerarios, jogando a vida para pôr em segurança o futuro da terra, que lhes fôra berço.

Não conheço da sua vida acto que valha por lição que nos ensine a lutar pela conquista do poder. Não exerceu funcções de governo sinão porque lutou debalde por esquivar-se a ellas, e não cedeu á força das circumstancias, que lhe indicavam um posto entre os membros do governo provisorio, sinão porque lhe apontaram esse logar como o cumprimento de um dever civico, para onde o estavam impellindo as responsabilidades, que assumira como factor da demolição do throno.

A critica, mais de uma vez, feriu e invectivou actos seus. Bem podia ser que errasse. Esse é o condão do espirito humano : e ninguem logrou nunca escapar a essa fatalidade, que pesa sobre todos.

Mas o que é certo é que nunca outros moveis teve que não fossem o desejo de ser util á sua patria e de concorrer para leval-a a mais bellos e brilhantes destinos.

Aqui não cabem palavras que lhe resguardem o nome sagrado dos ataques sempre injustos, de que, por vezes, foi victima, e, ás mais dellas, porque, no ponto de vista em que elle estava collocado, discipulo de uma doutrina sem ser um cego partidario della, guiou-se por normas e regras, que não contentaram os sectarios da religião theologica ou os partidarios da democracia metaphysica e revolucionaria, e nem eram acceitas pelos fieis do mesmo credo.

Isso succedeu com todo o seu vasto plano de reformação pedagogica, contra o qual se assanharam todos os que eram de outras escolas, ou os que não tinham nenhuma escola, insubmissos á disciplina de qualquer systema philosophico, sem orientação e sem bussola no *mare magnum* de doutrinas anarchicas e metempiricas, contradictorias e oppostas, e contra o qual ergueu-se tambem a palavra severa dos positivistas orthodoxos, que, em paginas inspiradas pelo amor aos principios, levadas até aos mais exaggerados limites, apontaram os defeitos desses actos do governo, que tinha a preoccupação de abrir ao ensino novos horisontes, introduzindo nelle os novos methodos scientificos e promovendo a completa transformação do espirito publico pela adopção do plano de um ensino integral das sciencias abstractas.

Tinha sido essa, em outra epoca, visinha á nossa, a missão salutar do grande estadista francez, o sr. Julio Ferry. O que Benjamin Constant concebera e realisára era esse grandioso projecto de dar um primeiro gráo de instrucção geral a todos os cidadãos, assentando-a sobre bases puramente positivas, e fóra de toda a concepção theologica.

Errados egualmente pareceram os seus decretos, como governo, quando revelára essa constante preoccupação de preparar, pela instrucção da mocidade militar, um melhor futuro para o Exercito nacional, como quem tinha, apezar das suas conhecidas e pregoadas opiniões philosophicas, que o levavam a crer que o estado final da Humanidade é um regimen pacifico e industrial, que reunirá todas as nações do planeta em um só organismo, em uma só grande federação, como quem tinha a certeza de que a guerra é, na hora actual, não só possivel mas até provavel.

Bem hajam os que continuam a lançar bençãos sobre o seu santo nome querido. Celebremos nelle as mais fulgurantes victorias da nossa patria, o feito mais extraordinario e o primeiro entre os grandes dias da nossa historia.

E' um acto de religião e é um acto de culto, esse tributo de veneração, pago a tão sagrada memoria.

E, quando eu falo de religião e de pratica cultual, tenho em vista confessar-me um adepto da religião da Humanidade, como eu a entendo e pratico, e como ella basta ás necessidades do meu espirito e do meu coração.

Ha longos annos sustentei essa necessidade inelutavel de uma synthese affectiva, sêde mental que, em tempos passados, a theologia estancou, e que só ha de remediar a regeneração humana, sob o influxo dessa nova fé, baseada na sciencia.

Eu creio na religião demonstrada, positiva e humana, que não é uma invenção do espirito de Augusto Comte, mas que se lhe deparou no passado e na historia, saida desse anthropomorphismo, que é o fundo commum de todas as syntheses religiosas, baseadas, como o monotheismo catholico, sobre o amor á humanidade, traduzido nessa veneração do rabbino nazareno, homem que se fez deus, e nesse culto da mulher, representada na figura de Maria Santissima.

Não sei si érro, quando penso com E. Littré, que a philosophia positiva, filha das sciencias, deve seguir os mesmos destinos: *montera comme elles monteront, influera comme elles influeront, et resumera en soi toute leur efficacite théorique et toute leur action sociale*.

Quem sabe si não desacerto, quando entendo, como E. de Roberty, que o positivismo, que é a philosophia da experiencia, toda a philosophia da experiencia, *restera toujours inachevé parce qu'il est, par sa nature même, inachevable?*

Com Benjamin Constant eu aprendi a não ter a presumpção do saber, que transvia e desnortêa, dando á alma esses tons de vaidosa jactancia e de pretenciosa superioridade, com que tantos, orgulhecidos, perdem esse sentimento de veneração, que enchia o meu coração, quando eu o adorava, emquanto elle vivia a sua vida objectiva, temporaria e material, tendo-o como o maior dos meus amigos, e que perdura em minha alma ainda agora e nella ha de ficar para sempre, feito o culto que consagro á sua memoria.

Era de admirar esse traço de belleza moral, que já nos derradeiros dias da sua existencia, que findou no meio de tantas tribulações e angustias, elle confessava esses anceios de consagrar-se á meditação profunda da *Politica Positiva*, de Augusto Comte, elle, o grande sabedor, elle, o notavel mestre, para aprender nesse livro as lições, que o tornassem capaz de ser mais util á patria e proveitoso á Republica.

Era admiravel o seu espirito, sem egual o seu caracter. Maior do que tudo isso era o seu coração bonissimo, que o levava a apiedar-se de todas as dores alheias, vida consagrada sempre a outrem.

Póde ser que, alguma vez, o odio tivesse entrado no seu grande coração aberto; mas não ficou nelle. Defendendo ou atacando principios e doutrinas, nunca entrou em lutas pessoaes de que saisse enxovalhado.

Espirito franco e profundamente liberal, aprendera nessa philosophia, que tem por dogma basico o aphorismo—*tudo é relativo*,—essa virtude superior da tolerancia, que nos inspira o perdão dos erros alheios e nos impõe o dever de respeitar as opiniões e convicções contrarias ás nossas.

A sua acção no governo guiou-o sempre para o bem. Nunca o vi inflammado em iras, nunca o encontrei aconselhando vinganças.

O seu codigo de moral era como o de Marco Aurelio, o famoso imperador romano, de quem o autor do *Espirito das leis* não podia falar sem sentir um intimo prazer, cuja vida não podia ler sem enternecer-se, e que produzia no seu espirito o mais benefico effeito, levando-o a fazer de si mesmo uma opinião melhor, porque melhor era a opinião que essa leitura o obrigava a ter dos homens.

Essa é egualmente a impressão, que deixa o estudo da vida desse homem, que, quando sumiu-se nas escuridades do

tumulo modesto, em que ficaram embutidos os seus restos materiaes, foi para resurgir na historia, onde o seu nome ficou indelevel, gravado no fundo de todas as nossas almas, repetido de bocca em bocca. E assim irá passando.

Póde ser que alguma vez o odio politico impotente e cego tente erradicar dos nossos corações e das nossas memorias o seu nome, que ahi ficou perpetuado num monumento *ære perennius*, mais perennal do que os dos heroes que se ostentam, moldados em bronze, sobre solidos alicerces de basalto e de granito.

Tambem, tendo por ancora o seu nome, a Republica ha de sobrenadar a todas as tormentas: *fluctuat nec mergitur*, porque ella ficou fundada, inabalavel e indestructivel, sobre essa pedra angular: *super hanc petram ædificabo*.

15 de Novembro de 1903.

Lauro Sodré

405,572 d
1972

BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro